

FOCO Relações
Governamentais

**PRESIDÊNCIAS DAS COMISSÕES
&
LIDERANÇAS PARTIDÁRIAS
SENADO FEDERAL**

BIÊNIO 2025-2026

FEVEREIRO DE 2025

Senado Federal

PRESIDÊNCIA DAS COMISSÕES

Nesta quarta-feira (19), o Senado Federal instalou as **Comissões Permanentes** e elegeu os presidentes de cada colegiado. Os parlamentares são indicados pelos líderes partidários em nome das legendas. Os presidentes das Comissões têm mandatos de dois anos, não sendo permitida a reeleição para o mesmo colegiado na mesma legislatura. A definição das presidências levou em consideração as recentes mudanças na composição dos blocos partidários, já que de acordo com a regra da proporcionalidade da Casa, os maiores partidos e blocos têm direito a mais assentos nas comissões, além de mais indicações para a presidência e vice-presidência.

Este panorama aborda todas as Comissões Permanentes e os respectivos presidentes eleitos. Em seguida, é possível visualizar os perfis dos parlamentares e suas principais pautas anunciadas para o colegiado.

Cabe salientar que as Comissões de Comunicação e Direito Digital (CCDD) e de Defesa da Democracia (CDD) ainda não foram instaladas, tendo em vista que suas presidências dependem de definição. A instalação de ambas chegou a figurar da pauta desta semana, porém foram canceladas. Tem sido ventilado na mídia a possibilidade de as Comissões serem extintas ou fundidas com outras, cogitando-se que a CCDD seja reintegrada à Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT), presidida pelo senador Flávio Arns (PSB/PR). Quanto à CDD, sob o comando da senadora Eliziane Gama (PSD/MA) até o ano passado, teria tido desempenho aquém do esperado, não conseguindo obter quórum mínimo durante diversas reuniões, atrasando seu funcionamento. Já a intenção do presidente da Casa, senador Davi Alcolumbre (UNIÃO/AP), seria a de fundi-las. A expectativa é de que o futuro dos colegiados seja definido apenas após o Carnaval.

Ademais, na segunda parte do Informe, apresenta-se a definição dos **líderes partidários** e de **blocos do Senado**, responsáveis pela articulação do interesse de suas legendas na Casa. Compete às lideranças parlamentares definir, juntamente com o Presidente do Senado, os projetos que serão priorizados para votação; orientar as suas bancadas durante as deliberações de matérias tanto no Plenário quanto nas comissões da Casa; e indicar, dentre seus correligionários, aqueles que farão parte dos colegiados permanentes e temporários.

CAE

Comissão de Assuntos Econômicos

Sen. Renan Calheiros (MDB/AL)

CE

Comissão da Educação e Cultura

Sen. Teresa Leitão (PT/PE)

CSP

Comissão de Segurança Pública

Sen. Flávio Bolsonaro (PL/RJ)

CAS

Comissão de Assuntos Sociais

Sen. Marcelo Castro (MDB/PI)

CESP

Comissão do Esporte

Leila Barros (PDT/DF)

CTFC

Comissão de Transparência, Governança,
Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor

Sen. Dr. Hiran (PP/RR)

CCJ

Comissão de Constituição, Justiça e
Cidadania

Sen. Otto Alencar (PSD/BA)

CI

Comissão de Serviços de Infraestrutura

Sen. Marcos Rogério (PL/RO)

CCDD

Comissão de Comunicação e Direito Digital

Aguarda definição

CCT

Comissão de Ciência, Tecnologia,
Inovação, Comunicação e Informática

Sen. Flávio Arns (PSB/PR)

CMA

Comissão de Meio Ambiente

Sen. Fabiano Contarato (PT/ES)

CDD

Comissão de Defesa da Democracia

Aguarda definição

CDH

Comissão de Direitos Humanos

Sen. Damares Alves (REP/DF)

CRA

Comissão de Agricultura e Reforma Agrária

Sen. Zequinha Marinho (PODE/PA)

CDR

Comissão de Desenvolvimento Regional e
Turismo

Sen. Professora Dorinha (UNIÃO/TO)

CRE

Comissão de Relações Exteriores e Defesa
Nacional

Sen. Nelsinho Trad (PSD/MS)

CAE | Comissão de Assuntos Econômicos

Sen. Renan Calheiros (MDB/AL)

Natural de Murici-AL, José Renan Vasconcelos Calheiros (69) é graduado em Direito pela Universidade Federal da Alagoas. Iniciou sua vida política em 1979, quando foi eleito deputado estadual de Alagoas, permanecendo no cargo até 1983. Em 1983, foi eleito deputado federal por Alagoas, exercendo dois mandatos consecutivos. Em 1995, foi eleito senador da República por Alagoas (1995-2027), cargo para o qual tem se reeleito desde então. Ao longo de sua atuação no Senado, Calheiros assumiu a presidência da Casa entre 2005-2007 e 2013-2017. Em 2019, foi reeleito para o cargo e concorreu novamente à Presidência do Senado, mas foi derrotado por Davi Alcolumbre (UNIÃO/AP).

Além de comandar o Senado, Calheiros já presidiu as Comissões de Constituição e Justiça (CCJ); de Infraestrutura (CI); de Assuntos Sociais (CAS); de Educação (CE); e de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE).. No Executivo, Calheiros atuou como Ministro de Estado da Justiça (1998-1999), período que também presidiu os Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda); Nacional de Trânsito (Contran); de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH); e Nacional de Segurança Pública (CONASP). É pai do senador e atual ministro dos Transportes, Renan Filho, e, em seu estado, lidera grupo rival ao do ex-presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP/AL).

Durante sua posse na presidência da Comissão, o senador destacou que irá priorizar a votação de matérias que promovam o controle dos gastos públicos e dos subsídios concedidos pela União à iniciativa privada.

Acesse [aqui](#) a composição do Colegiado.



CAS | Comissão de Assuntos Sociais

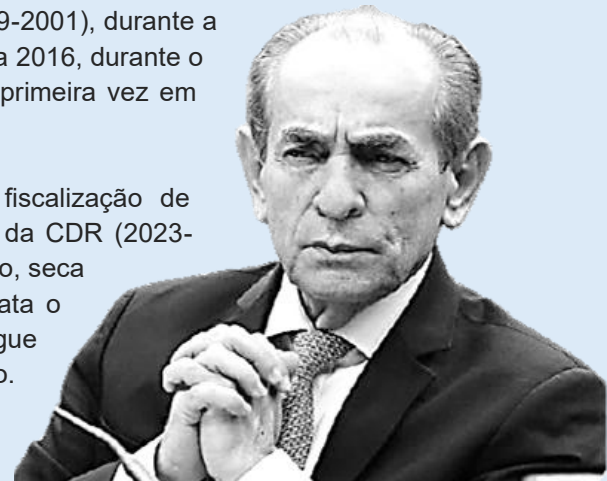
Sen. Marcelo Castro (MDB/PI)

Natural de São Raimundo Nonato-PI, Marcelo Costa e Castro (74) é médico, graduado pela Universidade Federal do Piauí (1974) e mestre em Psiquiatria pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1978). Iniciou sua vida política em 1983, quando eleito deputado estadual pelo então PMDB, e reeleito para outros dois mandatos. Em 1998 foi eleito para seu primeiro mandato como deputado federal, sendo também reeleito em 2006, 2010 e 2014.

Anteriormente, havia atuado como presidente do Instituto de Assistência e Previdência do Estado do Piauí (IAPEP) e Secretário de Agricultura do Piauí (1999-2001), durante a gestão do governador Mão Santa. Foi ministro de Saúde de 2015 a 2016, durante o governo de Dilma Roussef, pleiteando o cargo de senador pela primeira vez em 2018, quando foi eleito para cumprir seu mandato atual.

No Congresso, destacou-se em debates sobre orçamento e fiscalização de recursos, sendo relator-geral do Orçamento (2022) e presidente da CDR (2023-2024). Além disso, atuou em pautas como combate ao desemprego, seca no Nordeste, saúde e valorização do semiárido. Atualmente, relata o novo Código Eleitoral ([PLP 112/2021](#)) e a [PEC 12/2022](#), que extingue a reeleição e fixa mandatos de cinco anos para chefes do Executivo.

Acesse [aqui](#) a composição do Colegiado.



CCJ | Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Sen. Otto Alencar (PSD/BA)

Natural de Ruy Barbosa-BA, Otto Roberto Mendonça de Alencar (77) é médico pela Universidade Federal da Bahia e especialista em medicina do trabalho e saúde ocupacional e prótese do quadril. Iniciou sua vida política em 1985 ao se candidatar a vice-prefeito de Salvador, na chapa de Edvaldo Brito. Em 1986, foi eleito deputado estadual da Bahia, sendo eleito para três mandatos consecutivos. Entre 1990 e 1994, assumiu a Secretaria Estadual da Saúde, nomeado pelo então governador Antônio Carlos Magalhães. Em 1999, foi eleito vice-governador do estado e, em 2002, assumiu o cargo de governador da Bahia, após a renúncia de César Borges.



Atualmente está em seu segundo mandato como senador da República pela Bahia (2015-2027). Na Casa, já presidiu as Comissões de Meio Ambiente (CMA); de Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CTFC); de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT); e de Assuntos Econômicos (CAE).

Ao tomar posse, afirmou que já está trabalhando para haver sintonia entre a CCJ e o Plenário e anunciou o senador Eduardo Braga (MDB/AM) como relator do segundo projeto de regulamentação da Reforma Tributária, o [PLP 108/2024](#), que trata do Comitê Gestor do IBS.

Acesse [aqui](#) a composição do Colegiado.

CCT | Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática

Sen. Flávio Arns (PSB/PR)

Natural de Curitiba-PR, Flávio José Arns (74) é graduado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica e em Direito pela Universidade Federal do Paraná. É especialista em linguística e mestre em Letras. Foi deputado federal por três mandatos (1991-1994/1995-1998/1999-2002), senador da República (2003-2010), Vice-Governador do Paraná (2011-2014) e Secretário de Assuntos Estratégicos do Paraná (2015-2017). Em 2018, foi eleito novamente Senador da República, assumindo o mandato em 2019.

Em seu discurso de posse, entre as prioridades do trabalho da Comissão, destacou a ampliação do acesso à internet nas escolas públicas, a criação de laboratórios de inovação e o uso da tecnologia para aprimorar o SUS, com avanços no diagnóstico e tratamento de doenças raras.

Também enfatizou a necessidade de fortalecer a educação midiática e garantir um ambiente digital seguro para crianças e adolescentes. O senador alertou para os desafios e oportunidades da Inteligência Artificial (IA).

Defendeu, ainda, a ampliação do financiamento para ciência e tecnologia e informou que já solicitou estudos para avaliar a questão orçamentária, tema que será tratado com a ministra Luciana Santos (Ciência, Tecnologia e Inovação). Por fim, destacou a importância de uma atuação integrada da CCT, promovendo iniciativas que envolvam educação, saúde, meio ambiente e inovação tecnológica para o desenvolvimento sustentável do país.



Acesse [aqui](#) a composição do Colegiado.

CDH | Comissão de Direitos Humanos

Sen. Damares Alves (REP/DF)

Natural de Paranaguá-PR, Damares Regina Alves (60) é graduada em direito pela extinta Faculdades Integradas de São Carlos. Iniciou sua vida política em 1995, quando se filiou ao recém-criado Partido Progressista Brasileiro (PPB). Em 1999, trabalhou como auxiliar parlamentar, no gabinete do deputado Josué Bengtson (PTB/PA).

Foi assessora parlamentar no gabinete do deputado federal Henrique Afonso (PV/AC) e do deputado federal Arolde de Oliveira (PSD/RJ). Também foi chefe de gabinete do deputado federal João Campos (REP/GO). De 2019 até 2022, exerceu o cargo de ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, durante a gestão de Jair Bolsonaro. Atualmente está em seu primeiro mandato como senadora da República pelo Distrito Federal (2023-2031).



Quando da oficialização da senadora na presidência da Comissão, defendeu como prioridades do colegiado a universalidade dos direitos humanos, sem nenhuma relativização, incluindo o direito à vida, à liberdade, à igualdade, à justiça e à segurança. Afirmou que a sua atuação será pautada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e pela Convenção Americana sobre Direitos. Além disso, ressaltou que seu foco será a defesa das pessoas com deficiência, assim como a proteção à primeira infância, à família em todas as suas configurações, às mulheres e aos jovens, com ênfase na reformulação do Estatuto do Idoso.

Acesse [aqui](#) a composição do Colegiado.

CDR | Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo

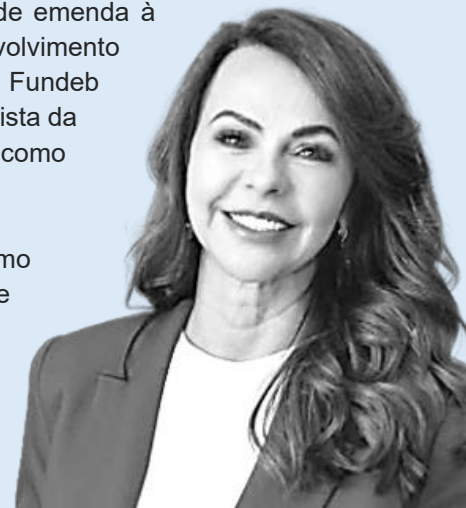
Sen. Professora Dorinha (UNIÃO/TO)

Natural de Goiânia-GO, Maria Auxiliadora Seabra Rezende (60) é pedagoga, graduada pela Universidade Federal de Goiás (UFG, 1985-1987) com especialização em alfabetização (1992) e mestre em Educação Escolar Brasileira (UFG, 1993-1997). Entre os anos de 1998 e 2009, foi secretária estadual da Educação e Cultura do Tocantins. Além disso, foi presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação por dois mandatos (Consed, 2007-2009).

Foi deputada federal por Tocantins (2011-2023), quando relatou a proposta de emenda à Constituição que instituiu permanentemente o Novo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb ([Emenda Constitucional nº 108/2020](#)) e foi presidente da Frente Parlamentar Mista da Educação, no biênio 2019-2021. Atualmente está em seu primeiro mandato como senadora da República pelo Estado (2023-2031).

Durante sua posse na presidência da Comissão, a senadora pontuou como desafio para os próximos dois anos a redução das desigualdades e a busca de equilíbrio em um país "tão diverso e extenso" como o Brasil. Prometeu trabalhar em articulação com os ministérios e com os parlamentares da Casa na construção de políticas públicas que levem ao desenvolvimento regional.

Acesse [aqui](#) a composição do Colegiado.



CE | Comissão da Educação e Cultura

Sen. Teresa Leitão (PT/PE)

Natural de Recife-PE, Maria Teresa Leitão de Melo (73) é graduada em Pedagogia pela Universidade Católica de Pernambuco (1975). Iniciou sua vida política em 1993, quando foi eleita presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Pernambuco (Sintepe). Em 2002, foi eleita deputada estadual de Pernambuco, exercendo o cargo por cinco mandatos consecutivos. Atualmente está em seu primeiro mandato como senadora da República por Pernambuco (2023-2031).



Ao tomar posse, a senadora destacou que se empenhará na aprovação de políticas públicas permanentes de Estado, com foco na qualidade do ensino superior, segurança nas escolas e valorização dos professores. Salientou que é fundamental que os senadores fortaleçam e valorizem o programa Pé-de-Meia, além de outras iniciativas de apoio financeiro a estudantes de ensino médio de baixa renda.

Acesse [aqui](#) a composição do Colegiado.

CESP | Comissão do Esporte

Sen. Leila Barros (PDT/DF)

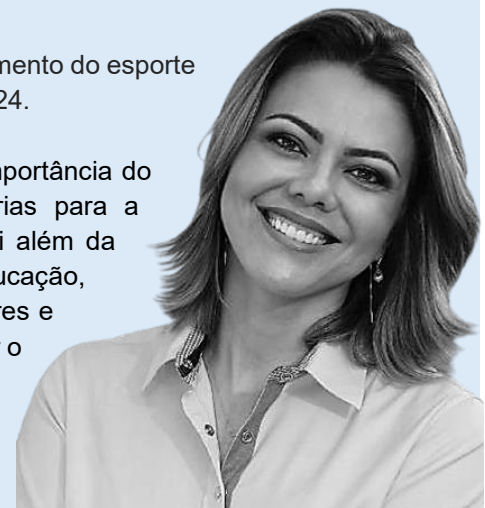
Natural de Taguatinga-DF, Leila Gomes de Barros Rêgo (53) é ex-jogadora de voleibol, tendo participado de três Olimpíadas (1992, 1996 e 2000) e foi comentarista esportiva antes de iniciar sua carreira política em 2014, quando concorreu ao cargo de deputada distrital pelo PRB, ficando na suplência. No governo de Rodrigo Rollemberg, no Distrito Federal, assumiu a secretaria de Esportes, Turismo e Lazer (2015-2018).

Em outubro de 2018, foi eleita senadora. Liderou a bancada do Distrito Federal e atuou como Procuradora da Mulher na Casa. Em 2022, concorreu ao governo do Distrito Federal pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT), ficando na quinta colocação. Em 2023 foi eleita presidente do PDT no Distrito Federal. Presidiu a Comissão de Meio Ambiente (CMA) em 2023 e 2024, quando foram aprovadas, dentre outras proposições, o PL que regulamenta o mercado do carbono ([Lei nº 15.042/2024](#)).

Dentre suas pautas, a senadora defende os direitos das mulheres, o fortalecimento do esporte e a inclusão social. Atua como líder da Bancada Feminina desde maio de 2024.

A senadora destacou, durante sua posse na presidência da Comissão, a importância do esporte, da atividade física e do lazer como políticas públicas prioritárias para a construção de um país mais saudável e feliz. Enfatizou que o esporte vai além da formação de atletas, sendo um instrumento de inclusão social, disciplina e educação, especialmente para jovens em áreas carentes, onde muitas vezes professores e organizações sociais suprem a ausência do Estado. Se comprometeu a tratar o tema com seriedade, buscando elevar o esporte ao patamar de prioridade nas políticas públicas do país.

Acesse [aqui](#) a composição do Colegiado.



CI | Comissão de Serviços de Infraestrutura

Sen. Marcos Rogério (PL/RO)

Natural de Ji Paraná-RO, Marcos Rogério da Silva Brito (46) é jornalista e graduado em direito pelo Centro Universitário Luterano (2003-2011). É mestre em Administração Pública pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (2019) e tem doutorado incompleto em Direito Constitucional. Iniciou sua vida política 2009, quando foi eleito vereador de Ji Paraná. Em 2011, assumiu o mandato de deputado federal, em virtude de nova totalização dos votos, sendo reeleito em 2014. Em 2018, foi eleito senador da República por Rondônia (2019-2027).



Ao assumir o comando da Comissão, o senador relembrou a importância da aprovação de marcos legais essenciais para a infraestrutura, com ênfase no novo marco do setor elétrico. Mencionou os desafios no diálogo entre os diversos segmentos do setor, que inicialmente enfrentaram dificuldades para conciliar interesses. Por fim, reafirmou seu compromisso em conduzir a agenda da infraestrutura com diálogo e cooperação.

Acesse [aqui](#) a composição do Colegiado.

CMA | Comissão de Meio Ambiente

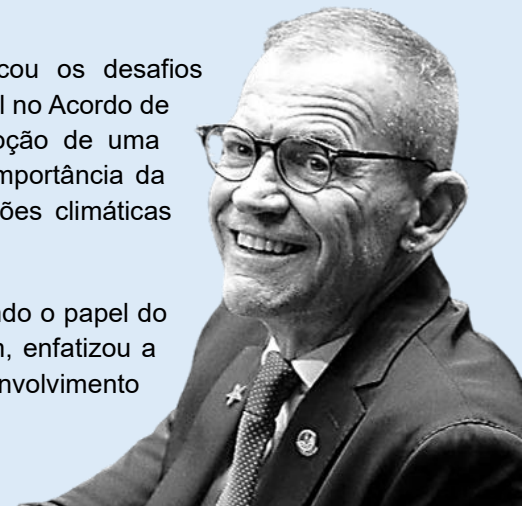
Sen. Fabiano Contarato (PT/ES)

Natural de Nova Venécia-ES, Fabiano Contarato (58) é graduado em Direito pela Universidade Vila Velha e especialista em Direito Penal e Direito Processual Penal pela Universidade Gama Filho. Foi delegado da Polícia Civil do Estado do Espírito Santo por mais de 10 anos. Em 2014, foi candidato ao Senado, mas desistiu da candidatura. Em 2018, foi eleito senador pelo Estado do Espírito Santo.

Durante sua posse na presidência da Comissão, o senador destacou os desafios relacionados a emergência climática e reforçou o compromisso pelo Brasil no Acordo de Paris. Defendeu o fortalecimento dos órgãos de fiscalização e a adoção de uma legislação mais rigorosa para punir infrações ambientais. Destacou a importância da COP 30 para a consolidação do protagonismo do Brasil nas negociações climáticas globais.

Também defendeu ações integradas de mitigação e adaptação, destacando o papel do governo e da sociedade na implementação de políticas práticas. Por fim, enfatizou a necessidade de um marco regulatório moderno, que equilibre o desenvolvimento sustentável com a exploração responsável dos recursos naturais.

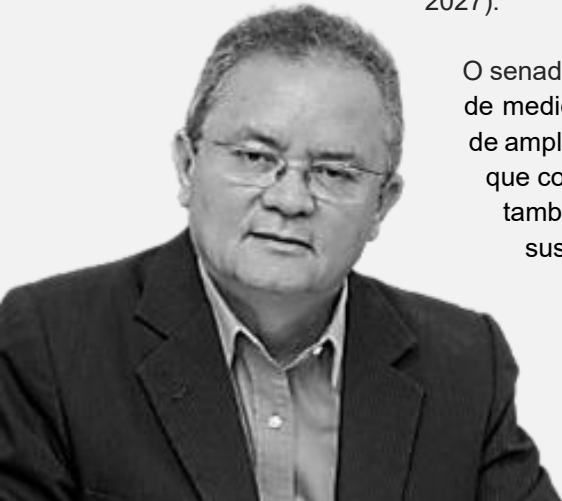
Acesse [aqui](#) a composição do Colegiado.



CRA | Comissão de Agricultura e Reforma Agrária

Sen. Zequinha Marinho (PODE/PA)

Natural de Araguacema-TO, José da Cruz Marinho (65) é graduado em Pedagogia pela Universidade do Estado do Pará. Iniciou sua vida política em 1994, se candidatando ao cargo de deputado estadual, mas conquistando apenas a suplência. Posteriormente foi efetivado no cargo, sendo reeleito em 1998. Em 2002, foi eleito deputado federal, exercendo o cargo por três mandatos. Renunciou em 2014 para assumir o cargo de Vice-Governador do Estado do Pará, eleito na chapa do governo Simão Jatene. Foi eleito em 2018 para o Senado Federal (2019-2027).



O senador reforçou seu compromisso, na presidência da Comissão, com o fortalecimento de medidas que promovam a produção sustentável no Brasil. Ressaltou a necessidade de ampliar o reconhecimento internacional não apenas da força do agronegócio nacional, que consolida o país como um dos maiores exportadores de alimentos do mundo, mas também dos avanços dos produtores rurais na adoção de bases produtivas mais sustentáveis. Além disso, enfatizou a necessidade de avançar com projetos prioritários na comissão, destacando propostas que tratam da regularização fundiária e defendeu medidas para modernizar o licenciamento ambiental, facilitar o acesso ao crédito rural e estimular a recomposição de áreas degradadas, evitando o avanço do desmatamento.

Acesse [aqui](#) a composição do Colegiado.

CRE | Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

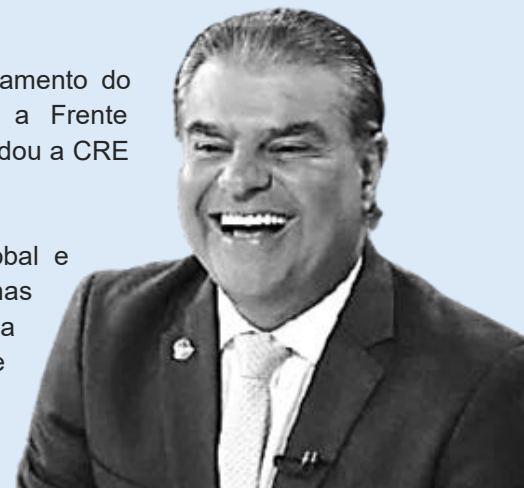
Sen. Nelsinho Trad (PSD/MS)

Natural de Campo Grande-MS, Nelson Trad Filho (63) é médico, graduado pela Universidade Gama Filho e especialista em Cirurgia Geral, Urologia, Medicina do Trabalho e Saúde Pública. Foi eleito vereador por Campo Grande em 1992 e reeleito sucessivamente em 1996 e em 2000. Em 2002, foi eleito deputado estadual e em 2004 foi eleito prefeito da capital, sendo reeleito em 2008. Em 2014, disputou a eleição para o governo estadual do Mato Grosso do Sul, sem êxito. Em 2018, foi eleito senador pelo Mato Grosso do Sul (2019-2027).

Atualmente o parlamentar preside a Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul e o Parlamento Amazônico (Parlamaz), além de liderar a Frente Parlamentar Internacional do Corredor Bioceânico. No Senado, já comandou a CRE entre 2019 e 2020.

O senador ressaltou, durante sua posse, os desafios do cenário global e destacou que o mercado internacional será central nos debates, nas publicações e audiências da comissão. Defendeu a importância de uma preparação estratégica para assegurar a melhor resposta possível, sempre resguardando os interesses do país.

Acesse [aqui](#) a composição do Colegiado.



CSP | Comissão de Segurança Pública

Sen. Flávio Bolsonaro (PL/RJ)

Natural do Rio de Janeiro-RJ, Flávio Nantes Bolsonaro (43) é bacharel em Direito pela Universidade Cândido Mendes, especialista em Ciências Políticas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e em empreendedorismo pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Iniciou sua vida política em 2003, quando foi eleito deputado estadual do Rio de Janeiro por quatro mandatos consecutivos (2003-2007, 2007-2011, 2011-2015 e 2015-2019). Nas eleições de 2016, disputou a Prefeitura do Rio e ficou em 4º lugar. Atualmente está em seu primeiro mandato como senador da República pelo Rio de Janeiro (2019-2027). Em 2019 foi presidente do PSL em seu estado antes de se desfiliar da sigla, após crise envolvendo dirigentes do partido e o então presidente Bolsonaro. Antes de migrar para seu atual partido, filiou-se ao Republicanos e ao Patriota.



Durante sua posse na presidência da Comissão, o senador afirmou que vai priorizar a votação de matérias que endureçam a legislação penal, dentre elas, regras mais duras para as audiências de custódia e a definição do porte ilegal de fuzil como um crime autônomo ao de tráfico de drogas. Ainda, defendeu a necessidade de ajustes na legislação para garantir maior segurança jurídica aos magistrados e impedir reincidência criminal. Também afirmou que projetos com base nas demandas dos profissionais de segurança pública serão prioridade.

Acesse [aqui](#) a composição do Colegiado.

CTFC | Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor

Sen. Dr. Hiran (PP/RR)

Natural de Tefé-AM, Hiran Manuel Gonçalves da Silva (67) é médico pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), tendo atuado como médico legista e oftalmologista. Foi Presidente do Conselho Regional de Medicina de Roraima (2004-2006), além de ter sido coordenador regional da Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Iniciou sua trajetória política como deputado federal por Roraima, exercendo dois mandatos consecutivos (2015-2019 e 2019-2023). Atualmente está em seu primeiro mandato como senador da República. Foi relator da Comissão Temporária Externa para Acompanhar a Situação dos Yanomami (CTEYANOMAMI) e dos projetos de lei que instituiu Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer no SUS ([Lei nº 14.758/2023](#)) e que trata sobre a pesquisa com seres humanos no Brasil ([Lei nº 14.874/2024](#)).

Quando da oficialização do senador na presidência da Comissão, ressaltou a importância da comissão na fiscalização do Poder Executivo, especialmente diante dos desafios econômicos e sociais. Destacou a responsabilidade da CTFC na prevenção à corrupção, transparência e prestação de contas, mencionando o impasse sobre a execução obrigatória de emendas parlamentares como exemplo da necessidade de uma gestão fiscal responsável. Além disso, enfatizou o papel da comissão no acompanhamento das políticas de defesa do consumidor e da concorrência, alertando para os impactos da inflação na relação entre empresas e consumidores, que exigem uma atuação vigilante e proativa.

Acesse [aqui](#) a composição do Colegiado.



LIDERANÇAS PARTIDÁRIAS

Líder do Governo no Congresso

Sen. Randolfe Rodrigues (PT/AP)

Partido Democrático Trabalhista (PDT)

Sen. Weverton (PDT/MA)

Republicanos (Republicanos)

Sen. Mecias de Jesus (REP/RR)

Líder do Governo no Senado

Sen. Jaques Wagner (PT/BA)

Partido Novo (Novo)

Sen. Eduardo Girão (NOVO/CE)

Partido Liberal (PL)

Sen. Carlos Portinho (PL/RJ)

Líder da Maioria no Senado

Sen. Veneziano Vital do Rêgo (MDB/PB)

Movimento Democrático Brasileiro (MDB)

Sen. Eduardo Braga (MDB/AM)

Bloco Parlamentar Democracia – 25 (União-MDB-Podemos-PSDB)

Sen. Efraim Filho (UNIÃO/PB)

Líder da Minoria

Sen. Ciro Noqueira (PP/PI)

Partido da Social-Democracia Brasileira (PSDB)

Sen. Plínio Valério (PSDB/AM)

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 19 (PSDB-PSD)

Sen. Eliziane Gama (PSD/MA)

Líder da Minoria no Congresso

Sen. Flávio Bolsonaro (PL/RJ)

Partido Social Democrático (PSD)

Sen. Omar Aziz (PSD/AM)

Bloco Parlamentar Vanguarda - 15 (PL-NOVO)

Sen. Wellington Fagundes (PL/MT)

Líder da Oposição

Sen. Rogério Marinho (PL/RN)

Partido dos Trabalhadores (PT)

Sen. Rogério Carvalho (PT/SE)

Bloco Parlamentar Aliança - 10 (PP-REPUBLICANOS)

Sen. Dr. Hiran (PP/RR)

União Brasil (União)

Sen. Efraim Filho (UNIÃO/PB)

Partido Socialista Brasileiro (PSB)

Sen. Jorge Kajuru (PSB/GO)

Bloco Parlamentar Pelo Brasil - 12 (PDT-PT)

Sen. Weverton (PDT/MA)

Podemos (PODE)

Sen. Carlos Viana (PODE/MG)

Progressistas (PP)

Sen. Tereza Cristina (PP/MS)

Bancada Feminina

Sen. Leila Barros (PDT/DF)

Líder do Governo no Congresso

Sen. Randolfe Rodrigues (PT/AP)

Natural de Garanhuns-PE, Randolph Frederich Rodrigues Alves (52) é graduado em História pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP, 1991-1995) e bacharel em Direito (SEAMA, 2003-2007), com pós-graduação em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV, 2001-2003) e em Direito Público pela Faculdade do Amapá (FAMAP, 2004-2005). Também é mestre em Sociologia, com foco em Políticas Públicas e Sociedade pela Universidade Estadual do Ceará (UECE, 2008-2010).

Iniciou sua carreira política exercendo por duas vezes o mandato de deputado estadual no Amapá (1999-2002 e 2003-2006), pelo PT. Em 2005, ingressou no recém-fundado PSOL e no ano seguinte lançou sua candidatura a deputado estadual, porém não conseguiu se eleger. Em 2008, candidatou-se a vice-prefeito de Macapá-AP, na chapa com Camilo Capiberibe (PSB), que ficou em segundo lugar nas eleições.



Atualmente está em seu segundo mandato consecutivo como senador da República pelo Amapá (2011-2019 e 2019-2027). Lançou-se duas vezes à presidência do Senado Federal, primeiramente em 2011, quando perdeu para José Sarney; e em 2013, ocasião em que retirou sua candidatura em apoio à Pedro Taques (PDT/MT). Em 2015, foi um dos idealizadores do partido Rede Sustentabilidade, para o qual migrou.

Em 2022, integrou a equipe de transição do presidente Lula, como coordenador no grupo de Desenvolvimento Regional, e atualmente está como líder do governo no Congresso Nacional. Desfilou-se da Rede em 2023 e em 2024 retornou ao Partido dos Trabalhadores (PT).

Líder do Governo no Senado

Sen. Jaques Wagner (PT/BA)

Natural do Rio de Janeiro-RJ, Jaques Wagner (73) é sindicalista, com ensino superior incompleto em Engenharia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio, 1969). Em 1974, trabalhou na indústria petroquímica de Camaçari-BA, como técnico de manutenção e atuou como diretor e presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Petroquímica, onde conheceu Lula. Na década de 1980, participou da fundação do Partido dos Trabalhadores (PT) e da CUT (1983), tendo se tornado o primeiro presidente de ambas as instituições em seu estado.

Foi deputado federal pela Bahia por três mandatos consecutivos (1991-1995, 1995-1999, 1999-2003). Em 2003, foi nomeado ministro do Trabalho e comandou a Secretaria Especial do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES), o “Conselhão”. Foi governador da Bahia por dois mandatos consecutivos (2007-2011 e 2011-2014). Foi nomeado ministro da Defesa (2015) pela presidente Dilma Rousseff e, logo após, assumiu o cargo de ministro-chefe da Casa Civil (2015-2016). Além disso, exerceu o cargo de secretário estadual de Desenvolvimento Econômico da Bahia (2017-2018).

Em 2018 foi eleito para o Senado Federal pela Bahia e, atualmente, está como líder do governo na Casa, cargo no qual participa de articulações importantes em nome do Planalto, cabendo citar mais recentemente o projeto da reoneração da folha de pagamentos ([Lei nº 14.973/2024](#)).



Líder da Maioria no Senado

Sen. Veneziano Vital do Rêgo (MDB/PB)

Natural de Campina Grande-PB, Veneziano Vital do Rêgo Segundo Neto (54) é graduado em Direito (CEUB, 2009), com pós graduação em Direito Criminal pela mesma instituição. É filho da ex-senadora Nilda Gondim e irmão do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Vital do Rêgo Filho.

Candidatou-se ao seu primeiro cargo público em 1992, como vereador de Campina Grande (PB), sem sucesso na ocasião, mas foi eleito para o cargo em 1996 e reeleito em 2000. Em 2004, elegeu-se prefeito de Campina Grande, cargo que ocupou por dois mandatos (2005-2012). Em 2014, foi eleito deputado federal. Durante sua atuação parlamentar na Câmara dos Deputados, foi vice-líder do bloco MDB/PEN (2016), assim como de seu partido, o MDB (2017-2018). Em 2018 se elegeu Senador, como o candidato mais votado na Paraíba para o mandato de 2019 a 2027. No Senado, foi eleito 1º Vice-Presidente da Mesa Diretora em 2021, sendo reeleito em fevereiro deste ano.

Dentre outras atuações na Casa, foi relator do PL do Combustível do Futuro ([Lei nº 14.993/2024](#)) e tem se destacado por sua atuação em pautas relacionadas à infraestrutura e energia sustentável, sendo um apoiador das novas iniciativas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e apoia a regulamentação do mercado de carbono e políticas de hidrogênio verde.

Atualmente é presidente da Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia (FPRNE) e vice-presidente da Frente Parlamentar Mista de Apoio ao Sistema Nacional de Fomento para o Financiamento do Desenvolvimento (FPSNF).



Líder da Minoria no Senado

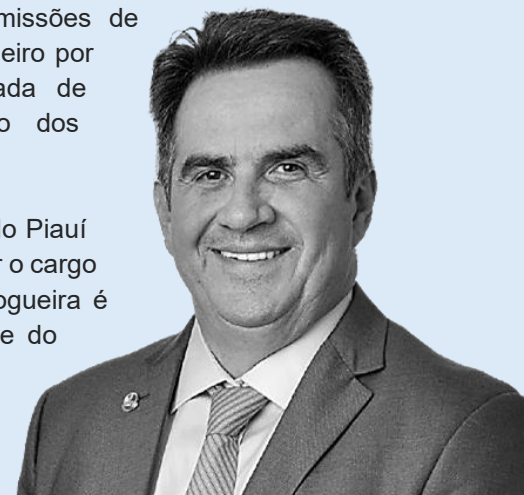
Sen. Ciro Nogueira (PP/PI)

Natural de Teresina-PI, Ciro Nogueira Lima Filho (56) é advogado formado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio, 1987-1992) e empresário do ramo de concessionária de automóveis e motocicletas. Neto de Manuel Nogueira Lima, prefeito de Pedro II nomeado logo após a Revolução de 1930, filho de Ciro Nogueira, deputado federal por duas legislaturas, e sobrinho de Etevaldo Nogueira, deputado federal pelo estado do Ceará em 1986 e 1990.

Ciro Nogueira iniciou suas atividades políticas pelo então PFL em 1994, quando foi eleito para seu primeiro mandato como deputado federal, sendo reeleito em três ocasiões (1995-1999, 1999-2003, 2003-2007 e 2007-2011). Na Câmara dos Deputados, o político ocupou cargos na Mesa Diretora da Casa como Quarto-Secretário (2001-2005), segundo-vice-presidente (2005-2007) e segundo-secretário (2007-2009).

Além disso, foi Corregedor da Casa, em cuja função conduziu comissões de sindicância, entre elas as que investigaram o recebimento ilegal de dinheiro por parte de parlamentares ("Mensalão", 2005) e a venda superfaturada de ambulâncias com emendas do Orçamento da União (Escândalo dos "Sanguessugas", 2006).

Este é seu segundo mandato como senador da República pelo Estado do Piauí (2011-2019 e 2019.2027). Em 2021, licenciou-se do mandato para exercer o cargo de ministro-chefe da Casa Civil do Governo Bolsonaro (2021-2022). Nogueira é presidente nacional do Progressistas desde 2013. Antes de fazer parte do Governo do então presidente Jair Bolsonaro, esteve na base de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), Lula (PT), Dilma Rousseff (PT) e Michel Temer (MDB), mas atualmente permanece na oposição ao atual governo federal.



Líder da Minoria no Congresso

Sen. Flávio Bolsonaro (PL/RJ)



Natural do Rio de Janeiro-RJ, Flávio Nantes Bolsonaro (43) é bacharel em Direito pela Universidade Cândido Mendes, especialista em Ciências Políticas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e em empreendedorismo pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Iniciou sua vida política em 2003, quando foi eleito deputado estadual do Rio de Janeiro por quatro mandatos consecutivos (2003-2007, 2007-2011, 2011-2015 e 2015-2019). Nas eleições de 2016, disputou a Prefeitura do Rio e ficou em 4º lugar. Atualmente está em seu primeiro mandato como senador da República pelo Rio de Janeiro (2019-2027). Em 2019 foi presidente do PSL em seu estado antes de se desfiliar da sigla, após crise envolvendo dirigentes do partido e o então presidente Bolsonaro. Antes de migrar para seu atual partido, filiou-se ao Republicanos e ao Patriota.

Líder da Oposição

Sen. Rogério Marinho (PL/RN)

Natural de Natal-RN, Rogério Simonetti Marinho (61) é graduado em Economia pela Faculdade Unificada para o Ensino das Ciências (UNIPEC, 1991). Iniciou sua carreira como professor da rede estadual de ensino do Rio Grande do Norte (1987-1989). Em 2000 foi eleito suplente de vereador de Natal pelo PSB, assumindo a titularidade do mandato no ano seguinte (2001-2003). Foi eleito vereador em 2004 e presidiu a Câmara Municipal da capital potiguar entre 2005 e 2006. Nas eleições de 2006 foi eleito deputado federal pelo PSDB (2007-2011). Em 2010 tentou a reeleição, ficando na suplência, tendo exercido o cargo por dois anos ao substituir o deputado Betinho Rosado.

Em 2012, candidatou-se à Prefeitura de Natal, não teve sucesso e terminou o pleito em 4º lugar. No mesmo ano, foi nomeado pela então governadora Rosalba Ciarlini (PSD) como secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte (2012-2014). Em seguida, foi eleito deputado federal mais uma vez (2015-2019), entretanto, não teve sucesso na sua tentativa de reeleição em 2018.

Já no governo Bolsonaro, foi oficializado por Paulo Guedes, então ministro da Economia, como secretário especial da Previdência Social e Trabalho (2019-2020). Marinho se destacou na articulação da Reforma da Previdência, aprovada em 2019, e foi nomeado posteriormente para o cargo de Ministro do Desenvolvimento Regional (2020-2022).

Atualmente exerce seu primeiro mandato como senador da República pelo Rio Grande do Norte (2023-2031).



Líder do União Brasil (União) e do Bloco Parlamentar Democracia (MDB – União – Podemos - PSDB)

Sen. Efraim Filho (UNIÃO/PB)

Natural de João Pessoa-PB, Efraim de Araújo Morais Filho (45) é formado em Direito pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 1996-2000) e especialista em Direito do Consumidor (Universidade de Granada). É filho do ex-senador paraibano Efraim Morais. Foi sócio-gerente da consultoria jurídica Morais & Campos (2002-2006).

Iniciou sua carreira política como deputado federal pela Paraíba pelo então Partido da Frente Liberal (PFL), permanecendo na Câmara dos Deputados por quatro mandatos consecutivos (2007-2011, 2011-2015, 2015-2019 e 2019-2023). Em 2017 e em 2020, foi líder do partido Democratas – antigo PFL – na Câmara. Foi ainda presidente da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (CSPCCO, 2012) e da CPI dos Fundos de Pensão (2015).

Em sua atuação recente, destaca-se a autoria do projeto que prorrogou até 2027 a Desoneração da Folha de Pagamento ([Lei nº 14.784/2023](#)), do projeto de renegociação de créditos concedidos no âmbito do Pronampe ([PL 4415/2021](#)) e do projeto que dispõe sobre a reoneração gradual da folha ([Lei nº 14.784/2023](#)).

Atualmente exerce seu primeiro mandato como senador da República pela Paraíba (2023-2031), pelo União Brasil – *legenda resultante da fusão do Democratas e do PSL*. É líder da bancada do União Brasil no Senado Federal desde 2023 e presidente da Frente Parlamentar de Comércio, Serviços e Empreendedorismo (FCS).

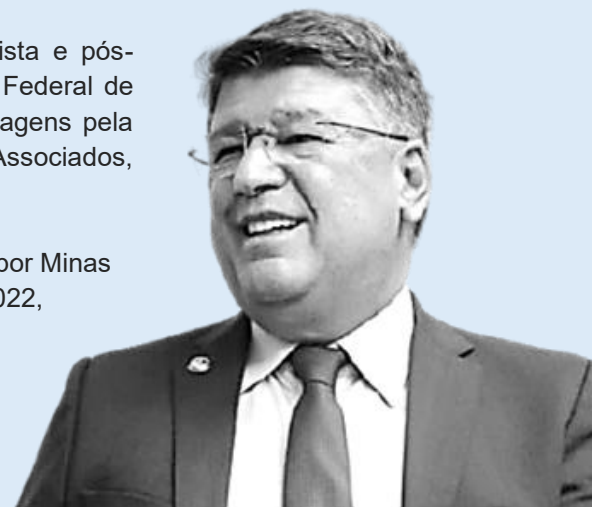


Líder do Podemos (PODE)

Sen. Carlos Viana (PODE/MG)

Natural de Braunas-MG, Carlos Alberto Dias Viana (61) é jornalista e pós-graduado em Gestão Estratégica de *Marketing* pela Universidade Federal de Minas Gerais. Iniciou a carreira na televisão em 1990 e tem passagens pela Rede Minas, TV Globo Minas e Bahia e TV Alterosa, dos Diários Associados, atuando até 2018.

Foi eleito para o seu primeiro mandato como senador da República por Minas Gerais (2019-2027). Candidatou-se ao governo do estado em 2022, ficando em terceiro lugar. Em 2024, foi candidato a prefeito de Belo Horizonte, onde também não obteve êxito. Foi vice-líder do Governo no Senado Federal (2020-2022), durante a gestão de Jair Bolsonaro e faz parte da bancada evangélica no Congresso.



Líder do Partido Democrático Trabalhista (PDT) e do Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PT-PDT)

Sen. Weverton (PDT/MA)

Natural de Imperatriz-MA, Weverton Rocha Marques de Sousa (45) é administrador, graduado pelo Centro Universitário Estácio São Luís (2008). No âmbito do Poder Executivo, ocupou cargos como assessor especial da Prefeitura de São Luís-MA (2000-2006), secretário de Esporte e Juventude do Maranhão (2007) e assessor especial no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE, 2009), a convite do então presidente nacional do PDT e atual ministro da Previdência Social, Carlos Lupi.



Em 2010, concorreu ao cargo de deputado federal, alcançando a suplência, mas foi efetivado em 2013, após o então deputado Edivaldo Holanda renunciar ao mandato para assumir a prefeitura de São Luís. Nas eleições de 2014, Weverton foi reeleito para a Câmara dos Deputados, exercendo a liderança do seu partido por dois anos (2016-2017) e a liderança da Minoria (2018).

Encontra-se em seu primeiro mandato como senador da República pelo Maranhão (2019-2027), também exercendo a liderança do partido por dois anos (2018-2019) e foi eleito como quarto secretário da Mesa Diretora do Senado em 2021. Já nas últimas eleições, concorreu ao governo do estado, porém não obteve sucesso.

No Senado, tem sido relator de matérias importantes, como da Medida Provisória que deu origem à Lei do Sistema Eletrônico dos Registros Públicos – Serp ([Lei nº 14.382/2022](#)) e do Marco Legal das Garantias ([Lei nº 14.711/2023](#)).

Líder do Partido Novo (Novo)

Sen. Eduardo Girão (NOVO/CE)

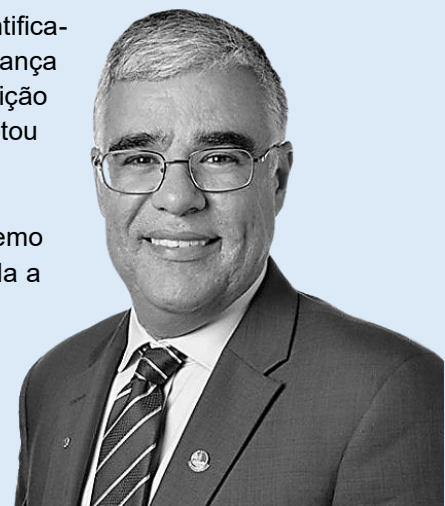
Natural de Fortaleza-CE, Luis Eduardo Grangeiro Girão (52) é empresário, com atuação nas áreas de hotelaria, transporte de valores e segurança privada. Elegeu-se para o seu primeiro mandato como senador da República pelo Ceará (2019-2027).

Foi autor de requerimento para instalação de uma CPI para investigar eventuais usos irregulares dos recursos públicos destinados aos estados para o combate à pandemia (2021), bem como se posicionou contra o decreto de flexibilização do porte de arma de fogo (2019).

Embora tenha tido uma posição independente em relação ao último governo, identifica-se com algumas pautas defendidas pelo ex-presidente Bolsonaro, como segurança pública, combate à corrupção e defesa da vida e da família, mantendo-se na oposição ao governo atual. Declarou-se contrário à legalização das apostas esportivas e votou contra a Proposta de Emenda à Constituição da Reforma Tributária em 2023.

Além disso, é conhecido por criticar frequentemente decisões tomadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e por defender a chamada "CPI da Lava Toga", destinada a investigar supostos crimes cometidos por membros do Poder Judiciário.

Em 2023 chegou a candidatar-se à prefeitura de Fortaleza, sendo derrotado no primeiro turno. No atual biênio, concorreu à presidência do Senado Federal, tendo sido derrotado por Davi Alcolumbre (UNIÃO/AP).



Líder do Movimento Democrático Brasileiro (MDB)

Sen. Eduardo Braga (MDB/AM)

Natural de Belém-PA, Carlos Eduardo de Souza Braga (64) é engenheiro eletricitista pela Universidade do Amazonas (UA, 1977-1981), empresário do setor de revenda de automóveis, e exerce o seu segundo mandato como senador da República (2011-2027).

No início de sua vida política, elegeu-se vereador de Manaus-AM (1983-1987), deputado estadual (1987-1991), deputado federal (1991-1992), licenciando-se do mandato para tomar posse como vice-prefeito de Manaus (1993) – *assumindo no ano seguinte o cargo de prefeito (1994-1997)*. Além disso, foi governador do Amazonas por dois mandatos consecutivos (2003-2006 e -2007-2010) e ministro de Minas e Energia (2015-2016).

Foi também líder do Governo no Senado (2012), período em que atuou, dentre outros, como um dos principais interlocutores do governo durante a tramitação do Novo Código Florestal, além de ter relatado a MPV 595/2012 (MP dos Portos). Em 2022, candidatou-se novamente ao governo do Estado, porém acabou sendo derrotado por Wilson Lima.

Recentemente relatou no Senado a Reforma Tributária ([Emenda Constitucional nº 132/2023](#)) e o primeiro projeto que regulamenta a Reforma, que cria a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e o Imposto Seletivo ([Lei Complementar nº 214/2025](#)). O senador será também o relator do segundo projeto que regulamenta a Reforma Tributária na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o [PLP 108/2024](#), que regulamenta do Comitê Gestor do IBS e disciplina o contencioso administrativo desse imposto.

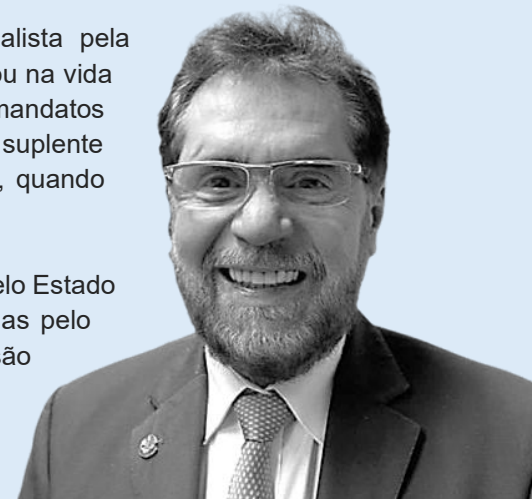


Líder do Partido da Social-Democracia Brasileira (PSDB)

Sen. Plínio Valério (PSDB/AM)

Natural de Manaus-AM, Francisco Plínio Valério Tomaz (70) é jornalista pela Universidade do Amazonas (UFAM), radialista e relações públicas. Entrou na vida pública quando assumiu como vereador em 1999, tendo exercido quatro mandatos (1999-2000, 2001-2004, 2013-2016, 2017-2019). Além disso, elegeu-se suplente de deputado federal pelo Amazonas (2011-2015), assumindo em 2013, quando exerceu a função de vice-líder da maioria (2013-2014).

Atualmente está em seu primeiro mandato como senador da República pelo Estado (2019-2027) após três tentativas frustradas. Dentre as pautas defendidas pelo senador, destacam-se as de investimentos em biotecnologia e de expansão do potencial agropecuário do estado. Em 2023, presidiu a CPI das Organizações Não Governamentais (ONGs) na Amazônia.



Líder do Partido Social Democrático (PSD)

Sen. Omar Aziz (PSD/AM)

Natural de Garça-SP, Omar José Abdel Aziz (66) é engenheiro civil pela Universidade Federal do Amazonas. Assumiu a direção da Fundação de Desenvolvimento e Apoio Comunitário em 1987.

Em 1989, assumiu como vereador na Câmara Municipal de Manaus, sendo reeleito em 1993. No ano seguinte, foi eleito deputado estadual. Foi eleito vice-prefeito de Manaus (1997-2002) na chapa com Alfredo Nascimento, acumulando também o cargo de secretário municipal de Obras. Foi reeleito em 2000, quando assumiu a Secretaria de Estado de Segurança Pública.

Foi ainda vice-governador do Estado por dois mandatos seguidos (2003-2010). Com a renúncia do Governador em 2010, assumiu o Governo e, no mesmo ano, foi eleito Governador (2010-2014). Está em seu segundo mandato consecutivo como senador pelo Amazonas (2015-2031).

Em 2021 presidiu a CPI da Pandemia, que investigou ações e omissões do governo federal diante da pandemia da Covid-19. Mais recentemente, foi relator do Novo Arcabouço Fiscal ([Lei Complementar nº 200/2023](#)).



Líder do Partido dos Trabalhadores (PT)

Sen. Rogério Carvalho (PT/SE)

Natural de Aracaju-SE, Rogério Carvalho Santos (56) é médico pela Universidade Federal de Sergipe (UFS, 1986-1993) com residência em medicina preventiva e social pela Universidade de Campinas, especialização em gestão hospitalar e mestrado e doutorado em saúde coletiva. Foi presidente da Federação Nacional dos Médicos do Estado de São Paulo (1999-2000).

Foi secretário municipal de Saúde de Aracaju (2001-2006) e secretário estadual de Saúde (2007-2010) de Sergipe. Foi eleito deputado estadual em 2006, licenciando-se do mandato para assumir a Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe, ocupando o cargo até se eleger deputado federal em 2010.

Além disso, enquanto deputado federal, relatou a [MPV 621/2013](#) (*Programa Mais Médicos*). Em 2019, foi eleito Senador por Sergipe, tendo exercido a função de líder do PT na Casa em 2020, encargo que agora retoma no biênio 2025-2026.

É relator do [PL 2550/2023](#) (*permite uso do FGTS em construções ou reformas*) e do [PL 685/2019](#) (*novas condições para saque do FGTS*), bem como relatou o [PL 1505/2022](#) (*estímulo ao desenvolvimento industrial e inovação na saúde*) e o [PL 888/2019](#) (*incentivo a incorporadoras e construtoras do Minha Casa Minha Vida*).



Líder do Partido Socialista Brasileiro (PSB)

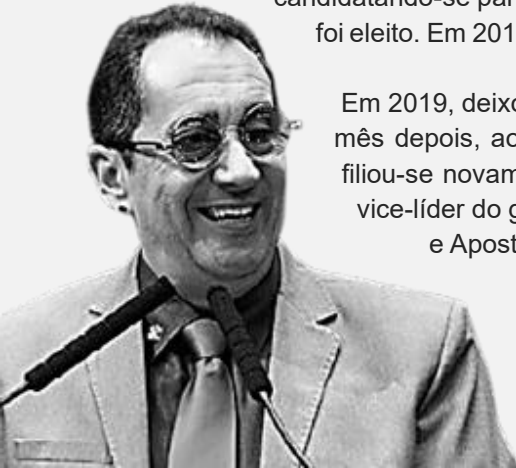
Sen. Jorge Kajuru (PSB/GO)

Natural de Cajuru-SP, Jorge Kajuru Reis da Costa Nasser (64) é jornalista esportivo, radialista e apresentador de televisão, tendo atuado no setor midiático por cerca de 40 anos, trabalhando em diversas redes de televisão.

Em 2011, filiou-se ao então PPS. Em 2014, abandonou sua carreira na imprensa e ingressou na política, candidatando-se para o cargo de deputado federal pelo estado de Goiás pelo então PRP, para o qual não foi eleito. Em 2016, foi eleito vereador de Goiânia-GO pelo PRP. Em 2018, foi eleito senador por Goiás.

Em 2019, deixou o PRP e filiou-se ao PSB. No mesmo ano, anunciou sua filiação ao Patriota e, um mês depois, ao Cidadania (antigo PPS). Em 2021, trocou o Cidadania pelo Podemos. Em 2023, filiou-se novamente ao PSB e assumiu a liderança do partido no Senado Federal. Além disso, foi vice-líder do governo na Casa. Atualmente exerce a presidência da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas.

Foi relator do [PL 3403/2023](#) (*veda pagamentos online de jogos ilícitos*), da medida provisória que transforma a ANPD em autarquia de natureza especial ([Lei nº 14.460/2022](#)) e do [PL 2628/2022](#) (*proteção a crianças em ambientes digitais*). É autor do [PL 1800/2024](#) (*moratória de tributos a cidades afetadas por enchente no RS*).



Líder do Progressistas (PP)

Sen. Tereza Cristina (PP/MS)

Natural de Campo Grande-MS, Tereza Cristina Correa da Costa Dias (70) é engenheira agrônoma (UFV) e produtora rural. Foi secretária de Desenvolvimento Agrário, Produção, Indústria, Comércio e Turismo de Mato Grosso do Sul (Seprotur, 2007-2014) e diretora-presidente da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal (IAGRO, 2009) e da Empresa de Gestão de Recursos Minerais (2011-2014). É bisneta e neta de Pedro Celestino e Fernando Corrêa da Costa, governador e senador do Estado Uno (antes da divisão dos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia), respectivamente.

Foi diretora da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul, 2001-2003), da Associação do Pró Setor Sul (Aprosul, 2001-2003) e da Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul (Acrissul, 2003-2006).

Em 2010 foi eleita deputada estadual do Mato Grosso do Sul pelo Partido da Social-Democracia Brasileira (PSDB). Eleita deputada federal em 2014 pelo PSB, migrou para o DEM em outubro de 2017, antes de assumir a liderança da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), em fevereiro de 2018. Foi reeleita deputada federal em 2018. No início de 2019, licenciou-se do mandato para assumir o cargo de ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no governo Bolsonaro. Em 2022, elegeu-se senadora pela primeira vez pelo Progressistas.

Mais recentemente, foi relatora da [MPV 1167/2023](#) (*prorroga o prazo de adequação à Nova Lei de Licitações e Contratos*) e do [PL 2088/2023](#) (*exige adequação de importados a padrão ambiental brasileiro*). Destacou-se ainda como uma das principais articuladoras do Marco Temporal ([Lei nº 14.701/2023](#)).



Líder do Republicanos (Republicanos)

Sen. Mecias de Jesus (REP/RR)

Natural de Graça Aranha-MA, Antonio Mecias Pereira de Jesus (63) é formado em Gestão Financeira. Foi coordenador do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá) no sul de Roraima e secretário municipal de Finanças e Administração em São João da Baliza-RR. É pai do ex-deputado e atual ministro do TCU Jhonatan de Jesus.

Iniciou sua carreira política como vereador de São João da Baliza (1992), deputado estadual de Roraima durante seis mandatos consecutivos (1994-2018), ocupando a presidência da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima (ALE-RR, 2011-2018). Atualmente, exerce seu primeiro mandato como senador da República (2019-2027). Em fevereiro de 2020, assumiu a Presidência estadual do Republicanos Roraima e em abril de 2023, foi eleito 2º vice-presidente nacional do Republicanos.



Dentre outras atuações como senador, articulou a aprovação do projeto de lei que permite o reembolso de tributos recolhidos indevidamente pelas distribuidoras de energia elétrica.

É autor de projetos como o, do [PL 881/2024](#) (*desonera parcialmente contribuição previdenciária sobre folha de pagamento de até um salário mínimo*) e do [PL 1087/2024](#) (*estabelece percentual mínimo de aplicações de recursos do FAT para projetos e programas de saneamento básico em áreas rurais*). Foi relator, ainda, do [PL 1649/2024](#) (*isenta de tributos obras de reconstrução após catástrofes*), e o de incentivo à regularização fundiária nas cidades ([Lei nº 15.081/2024](#)).

Líder do Partido Liberal (PL)

Sen. Carlos Portinho (PL/RJ)

Natural do Rio de Janeiro-RJ, Carlos Francisco Portinho (51) é advogado, especialista em Direito Esportivo (UniverCidade, 2002) e em Direito Público e Tributário (UCAM, 2008) e mestre em Gestão Pública e Liderança (Harvard, 2015). Trabalhou na Tozzini Freire Teixeira e Silva Advogados (1997-2002) e foi vice-presidente jurídico do Clube de Regatas do Flamengo no ano de 2002.

Desde 2009 é professor de Direito da Universidade Carioca e de Direito Desportivo do Curso de Pós-graduação da ESA/SP. Foi sócio de C.E. Chermont de Britto Advogados (2003-2014). Também ocupou o cargo de assessor parlamentar (2004-2009) e coordenador jurídico (2016-2018). Em 2016, concorreu ao cargo de vereador do Rio de Janeiro, porém não conseguiu a eleição.

Foi secretário de Ambiente do Estado do Rio de Janeiro (2014) e secretário de Habitação da Cidade do Rio de Janeiro (2015), assim como subsecretário de Habitação da Cidade do Rio de Janeiro (2017). Em 2019, foi eleito suplente de senador pelo Rio de Janeiro, assumindo a titularidade após a morte do senador Arolde de Oliveira, em 2020.

O senador defende pautas relacionadas à infraestrutura, desenvolvimento urbano e políticas públicas voltadas para a segurança e a transparência. Foi relator do Marco Legal para Exploração de Energias Renováveis *Offshore* ([Lei nº 15.097/2025](#)). Além disso, é autor do [PLP 252/2023](#) (*Novo Marco Legal das Startups*).



Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD-PSB)

Sen. Eliziane Gama (PSD/MA)



Natural de Monção-MA, Eliziane Pereira Gama Melo (47), é jornalista, graduada em Comunicação Social-Jornalismo pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA, 1996-2008) e proprietária de estação de rádio. Foi deputada estadual por dois mandatos consecutivos (2007-2015) e deputada federal (2015-2019). A parlamentar também foi candidata à prefeitura de São Luís-MA nas eleições de 2012 e 2016, ficando fora do segundo turno em ambas as ocasiões.

Dentre suas bandeiras, Eliziane Gama defende os direitos das crianças, o combate à violência contra a mulher e a proteção ao meio ambiente. Atualmente está em seu primeiro mandato como senadora da República pelo Maranhão (2019-2027), tendo exercido a liderança do Bloco Senado Independente (2021), do partido Cidadania (2021) e da Bancada Feminina (2022). Foi relatora da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que apurou os atos do 8 de janeiro.

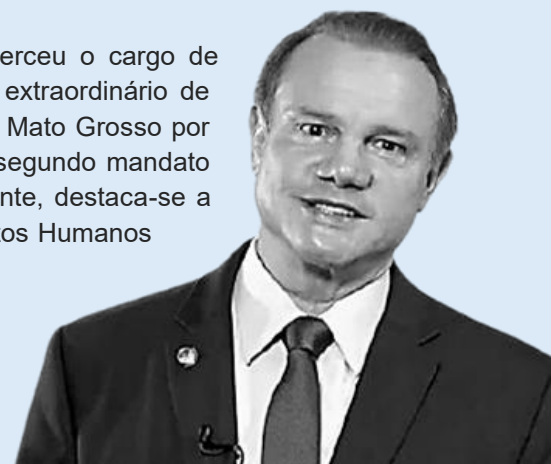
Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (PL-NOVO)

Sen. Wellington Fagundes (PL/MT)

Natural de Rondonópolis-MT, Wellington Antônio Fagundes (67) é médico veterinário pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS, 1977-1980) e pós-graduado em Ciência Política, pela Universidade de Brasília (UnB). Fagundes presidiu a Associação Comercial e Industrial de Rondonópolis por dois mandatos consecutivos (1983-1986).

Iniciou sua carreira política no âmbito do Poder Executivo onde exerceu o cargo de secretário do Planejamento de Rondonópolis (1989) e de secretário extraordinário de Projeto Estratégico do Mato Grosso (1999). Foi deputado federal pelo Mato Grosso por seis mandatos consecutivos (1991-2015), e atualmente está em seu segundo mandato como senador da República (2015-2032). Em sua atuação mais recente, destaca-se a relatoria do Orçamento nas áreas da Educação (2022), Mulher e Direitos Humanos (2021), e Defesa e Justiça (2020).

Foi presidente da Comissão Senado do Futuro (CSF, 2015-2016); e vice-presidente da Comissão de Infraestrutura (2019-2021). Atualmente preside a Frente Parlamentar de Logística e Infraestrutura (Frenlogi).



Líder do Bloco Parlamentar Aliança (PP-REPUBLICANOS)

Sen. Dr. Hiran (PP/RR)

Natural de Tefé-AM, Hiran Manuel Gonçalves da Silva (67) é médico pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), tendo atuado como médico legista e oftalmologista. Foi Presidente do Conselho Regional de Medicina de Roraima (2004-2006), além de ter sido coordenador regional da Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Iniciou sua trajetória política como deputado federal por Roraima, exercendo dois mandatos consecutivos (2015-2019 e 2019-2023). Atualmente está em seu primeiro mandato como senador da República. Foi relator da Comissão Temporária Externa para Acompanhar a Situação dos Yanomami (CTEYANOMAMI) e dos projetos de lei que instituiu Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer no SUS ([Lei nº 14.758/2023](#)) e que trata sobre a pesquisa com seres humanos no Brasil ([Lei nº 14.874/2024](#)).



Quando da oficialização do senador na presidência da Comissão, ressaltou a importância da comissão na fiscalização do Poder Executivo, especialmente diante dos desafios econômicos e sociais. Destacou a responsabilidade da CTFC na prevenção à corrupção, transparência e prestação de contas, mencionando o impasse sobre a execução obrigatória de emendas parlamentares como exemplo da necessidade de uma gestão fiscal responsável. Além disso, enfatizou o papel da comissão no acompanhamento das políticas de defesa do consumidor e da concorrência, alertando para os impactos da inflação na relação entre

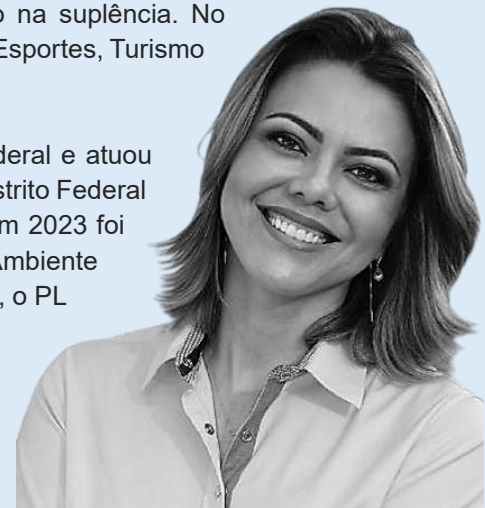
Bancada Feminina

Sen. Leila Barros (PDT/DF)

Natural de Taguatinga-DF, Leila Gomes de Barros Rêgo (53) é ex-jogadora de voleibol, tendo participado de três Olimpíadas (1992, 1996 e 2000) e foi comentarista esportiva antes de iniciar sua carreira política em 2014, quando concorreu ao cargo de deputada distrital pelo PRB, ficando na suplência. No governo de Rodrigo Rollemberg, no Distrito Federal, assumiu a secretaria de Esportes, Turismo e Lazer (2015-2018).

Em outubro de 2018, foi eleita senadora. Liderou a bancada do Distrito Federal e atuou como Procuradora da Mulher na Casa. Em 2022, concorreu ao governo do Distrito Federal pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT), ficando na quinta colocação. Em 2023 foi eleita presidente do PDT no Distrito Federal. Presidiu a Comissão de Meio Ambiente (CMA) em 2023 e 2024, quando foram aprovadas, dentre outras proposições, o PL que regulamenta o mercado do carbono ([Lei nº 15.042/2024](#)).

Dentre suas pautas, a senadora defende os direitos das mulheres, o fortalecimento do esporte e a inclusão social. Atua como líder da Bancada Feminina desde maio de 2024.



Foco Relações
Governamentais



(61) 3327-1289



foco@foco-relgov.com.br



Ed. América Office Tower, Sala 128,
SCN Q 1 - Asa Norte
Brasília - DF



www.foco-relgov.com.br